

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPI
BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

GUILHERME EMANOEL ALVES PEREIRA BARBOSA
VITOR VINICIUS ALVES PEREIRA BARBOSA

ASSOCIAÇÃO DA DOENÇA PERIODONTAL COM PARTO PREMATURO

TERESINA
2022

GUILHERME EMANOEL ALVES PEREIRA BARBOSA
VITOR VINICIUS ALVES PEREIRA BARBOSA

ASSOCIAÇÃO DA DOENÇA PERIODONTAL COM PARTO PREMATURO

Trabalho de Conclusão de Curso
Bacharelado em Odontologia apresentado
à Banca Examinadora do Centro
Universitário UNINOVAFAPI, como
requisito parcial para a obtenção do grau
de Bacharel em Odontologia.

Orientador: Prof. Dr Eduardo Souza de
Lobão Veras

TERESINA
2022

FICHA CATALOGRÁFICA

B238a Barbosa, Guilherme Emanuel Alves Pereira.

Associação da doença periodontal com parto prematuro.
Guilherme Emanuel Alves Pereira Barbosa; Vitor Vinicius Alves
Pereira Barbosa – Teresina: Uninovafapi / Afya, 2022.

Monografia (Graduação em Odontologia) – Centro
Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, 2022.

15. p.; il. 23cm.

Orientador (a): Prof. Dr. Eduardo Souza de Lobão Veras. Centro
Universitário UNINOVAFAPI, 2022.

1. Doença periodontal. 2. Trabalho de parto prematuro. I. Título.
II. Veras, Eduardo Souza de Lobão.

CDD 617.632

Catálogo na publicação
Antonio Luis Fonseca Silva– CRB/1035
Francisco Renato Sampaio da Silva – CRB/1028

UNINOVAFAPI

CENTRO UNIVERSITÁRIO

Afya EDUCAÇÃO
TECNOLOGIA
SAÚDE

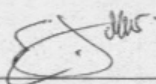
CURSO DE ODONTOLOGIA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – ATA DE DEFESA

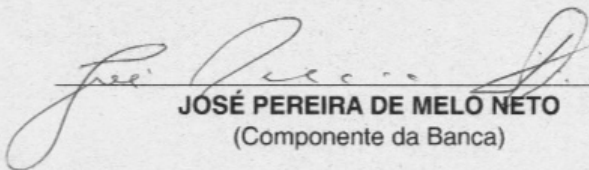
Aos 17 dias do mês de novembro de 2022 ocorreu a defesa do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado “**ASSOCIAÇÃO DA DOENÇA PERIODONTAL COM PARTO PREMATURO**” dos discentes **VITOR VINÍCIUS ALVES PEREIRA BARBOSA** e **GUILHERME EMANOEL ALVES PEREIRA BARBOSA**. O trabalho foi orientado pelo (a) Prof. **EDUARDO SOUZA DE LOBÃO VERAS** e a banca examinadora foi composta por Prof. **JOSÉ PEREIRA DE MELO NETO** Prof. **MARTA ROSADO DE OLIVEIRA CAMPOS**.

Após a apresentação oral e leitura do trabalho escrito, a banca emitiu o seguinte parecer:

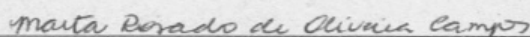
☒	APROVADO
☐	APROVADO MEDIANTE CORREÇÕES
☐	REPROVADO

**EDUARDO SOUZA DE LOBÃO VERAS**

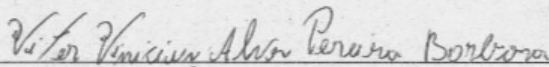
(Presidente da Banca)

**JOSÉ PEREIRA DE MELO NETO**

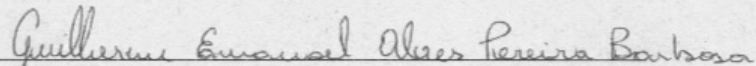
(Componente da Banca)

**MARTA ROSADO DE OLIVEIRA CAMPOS**

(Componente da Banca)

**VITOR VINÍCIUS ALVES PEREIRA BARBOSA**

(Discente)

**GUILHERME EMANOEL ALVES PEREIRA BARBOSA**

(Discente)

AFYA.COM.BR

AGRADECIMENTO

Agradecemos primeiro a Deus pela vida, e por ter nos mantido na trilha certa durante este projeto de pesquisa com saúde e forças para chegar até o final.

Somos gratos especialmente a nossos pais por nunca medirem esforços para a realização desse sonho, que também é sonho deles e a toda minha família que de alguma forma estiveram presentes em cada momento ao longo desses anos acadêmicos, nos apoiando sempre.

À instituição de ensino Centro Universitário UNINOVAFAPI Afya, essencial no nosso processo de formação profissional, pela dedicação, e por tudo o que aprendemos ao longo dos anos do curso.

Ao nosso professor e orientador Dr. Eduardo Souza de Lobão Veras, que conduziu o trabalho com paciência e dedicação, sempre disponível a compartilhar todo o seu vasto conhecimento. Sem a motivação que ele nos transmitiu, acredito que teria sido bem mais difícil. O sentimento de gratidão é imensurável.

E aos nossos colegas de curso, com quem convivemos intensamente durante os últimos anos, pelo companheirismo e troca de experiências que nos permitiram crescer não só como pessoa, mas também como formado.

RESUMO

Introdução: A periodondite é uma doença inflamatória crônica, que tem como característica a destruição progressiva do aparato de inserção dental, possui classificações que variam de acordo com o estágio e progressão da doença. Durante a gestação o corpo da mulher sofre alterações físicas e fisiológicas, entre elas, alterações bucais que torna propenso o desenvolvimento da periodondite. **Objetivo:** analisar a literatura científica e identificar se há uma associação da doença periodontal com o parto prematuro. **Metodologia:** trata-se de uma revisão literária. As buscas das evidências científicas foram realizadas nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde, *Scientific Eletronic Library Online* e PubMed, utilizando os termos de busca: doença periodontal e trabalho de parto prematuro. **Resultados:** Foram encontrados inicialmente 646 artigos. Após seleção 5 artigos estavam adequados aos objetivos do estudo, as informações foram repassadas para o instrumento de coleta. Os artigos incluídos foram apresentados em quadro resumo e a análise dos resultados foi realizada de forma descritiva apresentando a síntese dos estudos por meio de comparações e destaque das diferenças e/ou semelhanças. Identificou-se que a doença periodontal possui ligação com o trabalho de parto prematuro. **Conclusão:** conclui-se que a doença periodontal é considerada um fator de risco para o parto prematuro.

Descritores: Doença Periodontal. Trabalho de Parto Prematuro

ABSTRACT

Introduction: Periodontitis is a chronic inflammatory disease, which is characterized by the progressive destruction of the dental insertion apparatus, with classifications that vary according to the stage and progression of the disease. During pregnancy, the woman's body undergoes physical and physiological changes, including oral changes that make the development of periodontitis prone. **Objective:** analyze the scientific literature and identify whether there is an association between periodontal disease and preterm birth. **Methodology:** this is a literary review. Searches for scientific evidence were carried out in the following databases: Virtual Health Library, Scientific Electronic Library Online and PubMed, using the search terms: periodontal disease and preterm labor. **Results:** Initially, 646 articles were found. After selecting 5 articles that were suitable for the study objectives, the information was transferred to the collection instrument. The articles included were presented in a summary table and the analysis of the results was performed in a descriptive way, presenting the synthesis of the studies through comparisons and highlighting the differences and/or similarities. It was identified that periodontal disease is linked to preterm labor. **Conclusion:** it is concluded that periodontal disease can be considered a risk factor for preterm birth.

KEYWORDS: Periodontal Disease, Preterm Labor.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	3
2	METODOLOGIA.....	4
3	RESULTADOS	6
4	DISCUSSÃO.....	11
5	CONCLUSÃO.....	13
	REFERÊNCIAS.....	14

1 INTRODUÇÃO

A doença periodontal (DP) é uma patologia infecciosa da cavidade oral, está entre as mais protocoladas nas populações atuais. É uma espécie de infecção que se evidencia pela inflamação e destruição da estrutura dos dentes, como ligamento periodontal, o cemento radicular e o osso alveolar. A DP pode ser distinguida em duas enfermidades sendo eles: gengivite e periodontite (PANDIANI et al., 2022).

A periodontite é definida como doença inflamatória crônica multifatorial, associada com biofilme disbiótico e caracterizada pela destruição progressiva do aparato de inserção dental, a mesma é classificada de acordo com seu estágio que está relacionada com a severidade da doença; e grau que reflete as evidências, ou o risco, de progressão da doença. Alterações na gengiva devem ser definidos como “inflamação na gengiva” em vez de com “gengivite”, já que em estudos epidemiológicos, relata-se que pacientes com história de periodontite e que apresentam inflamação gengival devem ser diagnosticados apenas com o pior cenário de periodontite, e não com gengivite (STEFFENS e MARCANTONIO, 2018).

Durante a gravidez o corpo sofre alterações físicas e fisiológicas, entre elas, a hipersecreção das glândulas salivares, a predisposição ao vômito e a maior vascularização do periodonto são alterações gerais e específicas de interesse da saúde bucal no período gestacional. A gravidez e os hormônios esteróides específicos designam-se capazes de influenciar a microbiota normal e induzir alterações na ecologia subgengival. A microbiota subgengival torna-se mais anaeróbia com o progresso da gravidez tornando-se notório à partir do primeiro trimestre (REIS et al., 2010).

Vários estudos vêm revelando a associação da doença periodontal com parto prematuro. De acordo com Marques et al. (2022), o parto prematuro é ocorrido antes de 37 semanas gestacionais, e destaca-se como uma das principais causas de mortalidade e morbidade neonatal, além de apresentarem recorrentes patologias associadas à prematuridade.

Sendo assim, o presente estudo tem como objetivo analisar a literatura científica e identificar se há uma associação da doença periodontal com o parto prematuro.

2 METODOLOGIA

As buscas das evidências científicas foram realizadas nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Scientific Eletronic Library Online* (SCIELO) e PubMed, no período de Novembro de 2021 à Abril de 2022, em que foram utilizados artigos publicados entre 2017 a 2022 sem restrições de idioma.

Realizou-se uma busca sistemática nas bases de dados. A questão norteadora foi elaborada a partir da estratégia PICO, sendo P(Problema/população), o I(Interesse) e o Co(Contexto), assim a questão que norteou a pesquisa foi: Existe associação da DP e do parto prematuro?

Assim os termos para a realização das buscas de dados foram definidos a partir da realização da estratégia PICO os quais foram consultados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), conforme abaixo:

Quadro 1. Escolha dos termos para buscas das evidências científicas a partir da estratégia PICO. Teresina, Brasil, 2022.

Estratégia para elaboração da questão norteadora do estudo		Termos Utilizados para as buscas das evidências científicas	
		DeCS	Palavras Chaves
P	Parto Prematuro DP	-DP -Trabalho de Parto Prematuro	-DP -Trabalho de Parto Prematuro - Parto Prematuro
I	Associação entre DP e do Parto Prematuro	-DP -Trabalho de Parto Prematuro	-DP -Trabalho de Parto Prematuro -Parto Prematuro
Co	Saúde Bucal	-Saúde Bucal	-Saúde Bucal

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

Os termos foram combinados utilizando-se os operadores booleanos OR e AND, sem restrição linguística para obtenção dos resultados. Para que fossem incluídas na presente revisão sistemática, os estudos identificados na estratégia de

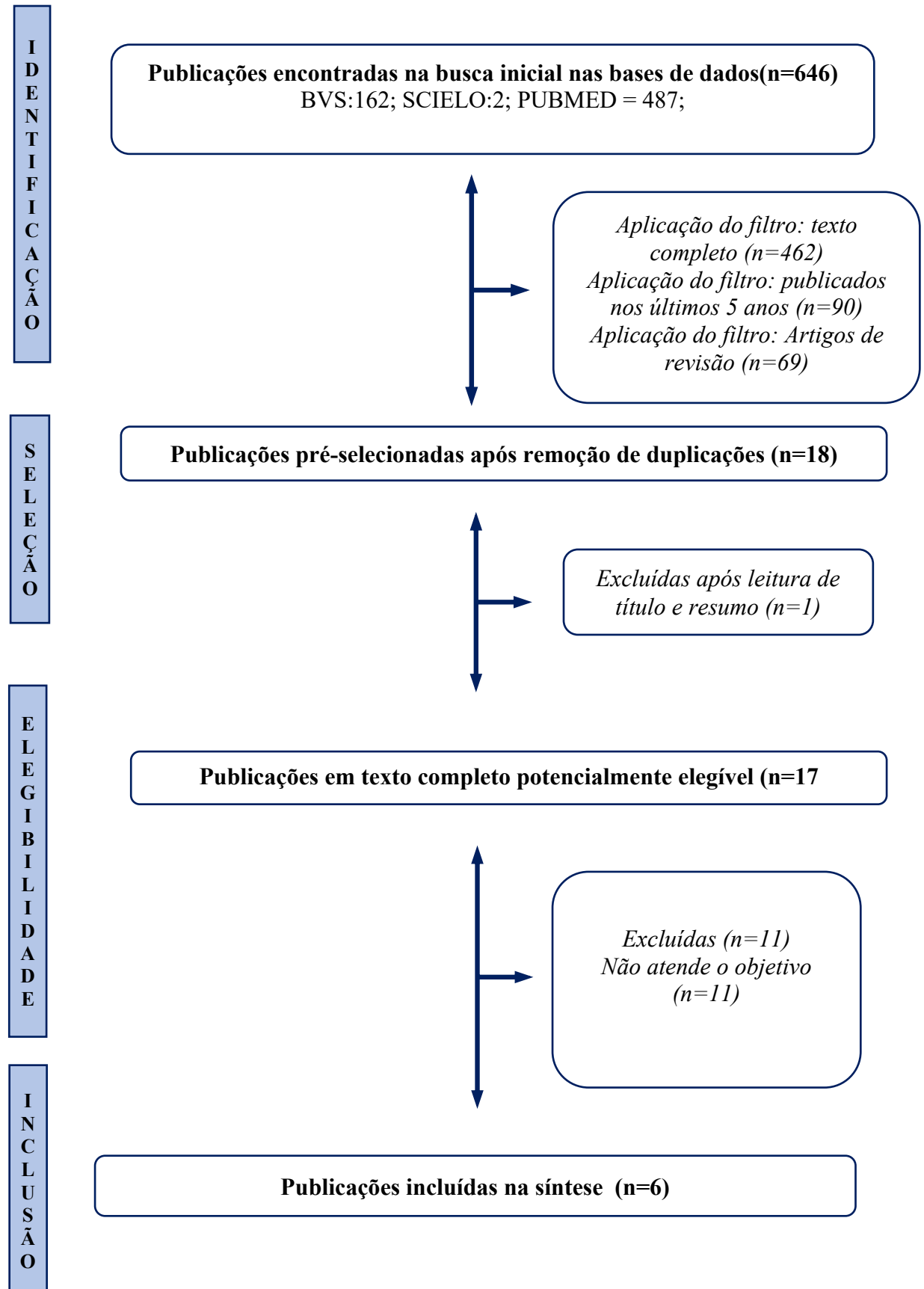
busca deviam consistir em artigos disponibilizados na íntegra em periódicos indexados, estudos retrospectivos, artigos publicados em português, espanhol e inglês. Foram excluídos os artigos de revisão integrativa ou narrativa, dissertação, tese, relatórios, artigos em duplicidade, artigos que não eram relacionados com a temática.

3 RESULTADOS

De 646 artigos inicialmente identificados por meio das bases de dados pesquisadas, apenas 487 apresentavam texto completo, 90 foram publicados nos últimos 5 anos, 69 artigos eram de revisão, 3 duplicados, apenas 1 foi excluído com base na leitura do tema e resumo, 17 foram retirados para uma avaliação criteriosa, sendo que, 6 foram incluídos no estudo. (Figura 1)

Dos 6 artigos que responderam aos critérios de inclusão propostos, todos atribuíam relatos de DP em gestantes e a relação de fator de risco para parto prematuro, com ou sem o tratamento da patologia, os dados foram organizados desde o rastreamento, identificação, percepção, conhecimento sobre a temática.

Figura 1-Fluxograma de identificação, seleção e inclusão dos artigos para o desenvolvimento da pesquisa. Teresina PI, Brasil, 2021.



Autor/Ano		Título	Objetivo	Resultados
1	Merchant <i>et al.</i> , 2018	Tratamento Periodontal Entre Mães Com Doença Periodontal Leve A Moderada E Parto Prematuro: Reanálise Dos Dados Do Estudo Obstetrícia e Terapia Periodontal (OPT) Contabilizando A Sobrevida Seletiva	Avaliar o grau em que a trajetória causada pela sobrevida desigual dos fetos nos braços de tratamento e controle no estudo OPT afetou seus resultados.	O tratamento periodontal não cirúrgico, fornecido as mães com DP leve a moderada antes de 21 semanas de gestação, pode prevenir partos prematuros.
2	Novak <i>et al.</i> , 2018	Efeito do tratamento da DP no resultado da gravidez	Analisar o efeito do tratamento odontológico preventivo durante a gravidez e seus efeitos obstétricos.	O tratamento odontológico de mulheres grávidas tem um efeito benéfico no prolongamento da gravidez, diminuindo a taxa de prematuridade e complicações perinatais.
3	Silva <i>et al.</i> , 2018	Associação entre DP, parto prematuro e baixo peso ao nascer	Avaliar a associação entre DP, parto prematuro e	Nesta amostra, foi identificada associação entre a DP,

			recém-nascido de baixo peso, em um grupo de mulheres no município de Curitiba, PR, Brasil.	parto prematuro e recém-nascidos de baixo peso.
4	Luna <i>et al.</i> ,2019	Associação de baixo peso ao nascer e parto prematuro em gestantes com sinais de enfermidades periodontais atendidos em uma instituição de nível primário de saúde do Vale de Cacau-Colômbia.	Determinar a associação entre baixo peso ao nascer e parto pré-termo em gestantes com sinais de enfermidades periodontais em Instituição Pública de Saúde.	Os resultados deste estudo sugerem que a doença periodontal pode está associada ao baixo peso ao nascer e parto pré-termo.
5	Pérez-Molina <i>et al.</i> , 2019	DP como fator de risco adicional associado ao parto prematuro no México: um estudo-caso controle.	Determinar a associação entre DP e parto prematuro.	A DP na gravidez foi um fator de risco independente para parto prematuro.

6	Chávez, López-Rocha e Sanín, 2021	Associação entre DP e parto prematuro em um grupo de puérperas do norte do México	Conhecer a prevalência da DP e sua relação com o parto prematuro em puérperas menores de 35 anos em uma população sem previdência social.	Foi encontrada associação de DP e parto prematuro, a prevalência de parto prematuro no grupo de estudo foi acima da média nacional.
---	-----------------------------------	---	---	---

Fonte: Elaborado pelos autores 2022

4 DISCUSSÃO

De acordo com os dados levantados a partir dos artigos que foram selecionados, a associação da DP com parto prematuro serão apresentados e discutidos a seguir.

Segundo Luna *et al.* (2019) a característica mais relevante da DP é o processo inflamatório, onde a placa bacteriana é um dos fatores que inicia o processo inflamatório. Os mecanismos de trabalho de parto prematuro associado à DP dão-se a partir deste processo inflamatório, que provoca uma infecção intrauterina e sistêmica, que permite circunstâncias para início de uma tensão uterina que se produzem na ativação miometrial, cervical e membranosa, iniciando-se assim o trabalho de parto prematuro.

A associação da DP ao parto prematuro deve-se em virtude de que microrganismos e seus produtos de sítios subgengivais podem entrar no líquido amniótico via hematogênica e iniciar uma via pró-inflamatória na placenta e nos tecidos fetais, ademais, patógenos nos tecidos gengivais contribuem para a liberação de mediadores extras que se manifestam sistematicamente, resultando em ambiente inflamado que inicia o trabalho de parto e restringe o crescimento fetal (PÉREZ-MOLINA *et al.*, 2019).

Verifica-se também que a DP e a insuficiência gestacional estão relacionadas, uma vez que, a toxidade fetoplacentária é aumentada pela exposição crônica a patógenos orais que podem levar a um processo genético-fetal na unidade materna-fetal humana. Porém a partir de questionário aplicado em estudo foi possível identificar que a DP não é causa para partos prematuros, mas sim um fator de risco, visto que, devido ao aumento da expressão de citosinas, prostaglandinas e interleucinas, microrganismos e seus produtos circulantes na corrente sanguínea assim atingindo o feto e tendo como resultado contrações uterinas e dilatação cervical causando o parto prematuro (SILVA *et al.*, 2018).

Diante disso, estudos observam que os resultados das intervenções periodontais, podem diminuir os níveis de biomarcadores inflamatórios, essa conclusão foi feita a partir dos parâmetros inflamatórios das gengivas e aspectos do resultados obstétricos (Novak *et al.* 2018).

Entretanto, Merchant *et al.* (2018) relatam através do seu estudo que o tratamento não cirúrgico da DP antes das 21 semanas seria uma forma de prevenção para parto prematuro, visto que, as mães que apresentaram aborto espontâneo ou nanimortos tiveram mais aspectos de perigo para parto pretermo, o mesmo ressalta, que outros fatores de riscos estão envolvidos no parto prematuro, entre eles, hipertensão e diabetes.

De acordo com, Chávez, López-Rocha e Sanín (2021) uma maneira eficaz para estabelecer protocolos de diagnóstico e tratamento para a prevenção do parto prematuro seria um trabalho interdisciplinar adjunto ao problema, em especial por ginecologistas e odontologistas.

5 CONCLUSÃO

Mediante os estudos conclui-se que a DP é um fator de risco para o parto prematuro, a partir da análise dos estudos foi possível observar que o processo inflamatório causado pela DP quando em contato com a corrente sanguínea causa efeitos fisiológicos para início do trabalho de parto prematuro, ainda em outros estudos foi observado que o tratamento é uma opção para a redução de riscos de parto prematuro.

Os estudos abordados trazem informações sobre as alterações fisiológicas em consequência da DP. Além disso, foi observado que a DP não se trata de um agente causal, mas sim um fator de risco para as gestantes. Quanto às limitações, apesar de que não foram determinadas restrições de idioma dos artigos selecionados para o estudo, observou-se a existência de poucos estudos específicos sobre a associação da DP e o parto prematuro, o que dificultou aprofundamento sobre o assunto.

Assim, espera-se que o presente estudo possa colaborar com conhecimento científico sobre a temática e também contribuir com atuação dos Odontologistas na prevenção e detecção da DP em gestantes, servindo também como bases para novos estudos.

REFERÊNCIAS

CHÁVEZ, Yasiel; LÓPEZ-ROCHA, Gilberto; SANÍN, Luz H. Asociación entre enfermedad periodontal y parto pretérmino en un grupo de mujeres puérperas del norte de México. **Revista de la Asociación Dental Mexicana**, v. 77, n. 6, p. 295-300, 2021.

LUNA, Mónica Cristina et al. Asociación entre bajo peso al nacer y parto pretermino en gestantes con signos de enfermedad periodontal atendidas en una institución del nivel primario de salud del valle del cauca-colombia. **Revista chilena de obstetricia y ginecología**, v. 84, n. 2, p. 103-111, 2019.

MARQUES, Tatiane Montelatto et al. Adolescentes grávidas que experienciaram o nascimento prematuro: percepções acerca do cuidado pré-natal. **Escola Anna Nery**, v. 26, 2022.

MERCHANT, Anwar T. et al. Periodontal treatment among mothers with mild to moderate periodontal disease and preterm birth: reanalysis of OPT trial data accounting for selective survival. **International journal of epidemiology**, v. 47, n. 5, p. 1670-1678, 2018.

NOVÁK, Tibor et al. Effect of the treatment of periodontal disease on the outcome of pregnancy. **Orvosi hetilap**, v. 159, n. 24, p. 978-984, 2018.

PANDIANI, Cynthia Daniela et al. Evaluación de la periodontitis en cazadores-recolectores de Patagonia austral durante el Holoceno tardío (CA. 3500-200 AÑOS AP). **Revista argentina de antropología biológica**, v. 24, n. 1, 2022.

PÉREZ-MOLINA, J. Jesús et al. Enfermedad periodontal como factor de riesgo adicional asociado con nacimiento pretérmino en México: un estudio de casos y controles. **Gaceta médica de México**, v. 155, n. 2, p. 143-148, 2019.

REIS, Deise Moreira et al. Educação em saúde como estratégia de promoção de saúde bucal em gestantes. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 15, n. 1, p. 269-276, 2010.

SILVA, Patrícia Nienkotter Sad et al. Asociación entre la enfermedad periodontal, el nacimiento prematuro y bajo peso al nacer. **Revista Cubana de Estomatología**, v. 55, n. 1, p. 26-33, 2018.

STEFFENS, João Paulo; MARCANTONIO, Rosemary Adriana Chiérici. Classificação das doenças e condições periodontais e peri-implantares 2018: guia prático e pontos-chave. **Revista de Odontologia da UNESP**, v. 47, p. 189-197, 2018.

ASSOCIAÇÃO DA DOENÇA PERIODONTAL COM PARTO PREMATURO
ASSOCIATION OF PERIODONTAL DISEASE WITH PREMATURE PARTY

¹ Guilherme Emanuel Alves Pereira Barbosa – Graduando em Odontologia pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI– E-mail: barbosagui81@gmail.com – Teresina, Piauí, Brasil.

¹ Vitor Vinicius Alves Pereira Barbosa - Graduando em Odontologia pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI– E-mail: vitor.barbosa0605@gmail.com - Teresina, Piauí, Brasil.

¹ Eduardo Souza de Lobão Veras - Doutor em Periodontia . Docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário UNINOVAFAPI– E-mail: eduardolobaoveras@gmail.com - Teresina, Piauí, Brasil.

RESUMO

Introdução: A periodondite é uma doença inflamatória crônica, que tem como característica a destruição progressiva do aparato de inserção dental, possui classificações que variam de acordo com o estágio e progressão da doença. Durante a gestação o corpo da mulher sofre alterações físicas e fisiológicas, entre elas, alterações bucais que torna propenso o desenvolvimento da periodondite. **Objetivo:** analisar a literatura científica e identificar se há uma associação da doença periodontal com o parto prematuro. **Metodologia:** trata-se de uma revisão literária integrativa. As buscas das evidências científicas foram realizadas nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde, *Scientific Eletronic Library Online* e PubMed, utilizando os termos de busca: doença periodontal e trabalho de parto prematuro. **Resultados:** Foram encontrados inicialmente 646 artigos. Com os seguintes critérios de inclusão, escolha dos termos para busca das evidências científicas a partir da estratégia de PICO; critérios de exclusão foram de revisão integrativa ou narrativa, dissertação, tese, relatórios, artigos em duplicidade e artigos relacionados com a temática. Após seleção 5 artigos estavam adequados aos objetivos do estudo, as informações foram repassadas para o instrumento de coleta. Os artigos incluídos foram apresentados em quadro resumo e a análise dos resultados foi realizada de forma descritiva apresentando a síntese dos estudos por meio de comparações e destaque das diferenças e/ou semelhanças. Identificou-se que a doença periodontal possui ligação com o trabalho de parto prematuro. **Conclusão:** conclui-se que a doença periodontal pode ser considerado um fator de risco para o parto prematuro.

Descritores: Doença Periodontal. Trabalho de Parto Prematuro

ABSTRACT

Introduction: Periodontitis is a chronic inflammatory disease, which is characterized by the progressive destruction of the dental insertion apparatus, with classifications that vary according to the stage and progression of the disease. During pregnancy, the woman's body undergoes physical and physiological changes, including oral changes that make the development of periodontitis prone. **Objective:** analyze the scientific literature and identify whether there is an association between periodontal disease and preterm birth. **Methodology:** this is a integrative literary review. Searches for scientific evidence were carried out in the following databases: Virtual Health Library, Scientific Electronic Library Online and PubMed, using the search terms: periodontal disease and preterm labor. **Results:** Initially, 646 articles were found. With the following inclusion criteria, choice of terms to search for scientific evidence from the PICO strategy; exclusion criteria were integrative or narrative review, dissertation, thesis, reports, duplicate articles and articles related to the theme. After selecting 5 articles that were suitable for the study objectives, the information was transferred to the collection instrument. The articles included were presented in a summary table and the analysis of the results was performed in a descriptive way, presenting the synthesis of the studies through comparisons and highlighting the differences and/or similarities. It was identified that periodontal disease is linked to preterm labor. **Conclusion:** it is concluded that periodontal disease can be considered a risk factor for preterm birth.

KEYWORDS: Periodontal Disease, Preterm Labor.

6 INTRODUÇÃO

A doença periodontal (DP) é uma patologia infecciosa da cavidade oral, está entre as mais protocoladas nas populações atuais. É uma espécie de infecção que se evidencia pela inflamação e destruição da estrutura dos dentes, como ligamento periodontal, o cimento radicular e o osso alveolar. A DP pode ser distinguida em duas enfermidades sendo eles: gengivite e periodontite (PANDIANI et al., 2022).

A periodontite é definida como doença inflamatória crônica multifatorial, associada com biofilme disbiótico e caracterizada pela destruição progressiva do aparato de inserção dental, a mesma é classificada de acordo com seu estágio que está relacionada com a severidade da doença; e grau que reflete as evidências, ou o risco, de progressão da doença. Alterações na gengiva devem serem definidos como “inflamação na gengiva” em vez de com “gengivite”, já que em estudos epidemiológicos, relata-se que pacientes com história de periodontite e que apresentam inflamação gengival devem ser diagnosticados apenas com o pior cenário de periodontite, e não com gengivite (STEFFENS e MARCANTONIO, 2018).

Durante a gravidez o corpo sofre alterações físicas e fisiológicas, entre elas, a hipersecreção das glândulas salivares, a predisposição ao vômito e a maior vascularização do periodonto são alterações gerais e específicas de interesse da saúde bucal no período gestacional. A gravidez e os hormônios esteróides específicos designam-se capazes de influenciar a microbiota normal e induzir alterações na ecologia subgengival. A microbiota subgengival torna-se mais anaeróbia com o progresso da gravidez tornando-se notório à partir do primeiro trimestre (REIS et al., 2010).

Vários estudos vêm revelando a associação da doença periodontal com parto prematuro. De acordo com Marques (2022), o parto prematuro é ocorrido antes de 37 semanas gestacionais, e destaca-se como uma das principais causas de mortalidade e morbidade neonatal, além de apresentarem recorrentes patologias associadas à prematuridade.

Sendo assim, o presente estudo teve como objetivo analisar a literatura científica e identificar se há uma associação da doença periodontal com o parto prematuro.

7 METODOLOGIA

As buscas das evidências científicas foram realizadas nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Scientific Eletronic Library Online* (SCIELO) e PubMed, no período de Novembro de 2021 à Abril de 2022, em que foram utilizados artigos publicados entre 2017 a 2022.

Realizou-se uma busca sistemática nas bases de dados A questão norteadora foi elaborada a partir da estratégia PICO, sendo P(Problema/população), o I(Interesse) e o Co(Contexto), assim a questão que norteou a pesquisa foi: Existe associação da DP e do parto prematuro?

Assim os termos para a realização das buscas de dados foram definidos a partir da realização da estratégia PICO os quais foram consultados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), conforme abaixo:

Quadro 1. Escolha dos termos para buscas das evidências científicas a partir da estratégia PICO. Teresina, Brasil, 2022.

Estratégia para elaboração da questão norteadora do estudo		Termos Utilizados para as buscas das evidências científicas	
		DeCS	Palavras Chaves
P	Parto Prematuro DP	-DP -Trabalho de Parto Prematuro	-DP -Trabalho de Parto Prematuro - Parto Prematuro
I	Associação entre DP e do Parto Prematuro	-DP -Trabalho de Parto Prematuro	-DP -Trabalho de Parto Prematuro -Parto Prematuro
Co	Saúde Bucal	-Saúde Bucal	-Saúde Bucal

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

Os termos foram combinados utilizando-se os operadores booleanos OR e AND, sem restrição linguística para obtenção dos resultados. Para que fossem incluídas na presente revisão sistemática, os estudos identificados na estratégia de busca deviam consistir em artigos disponibilizados na íntegra em periódicos indexados, estudos retrospectivos, artigos

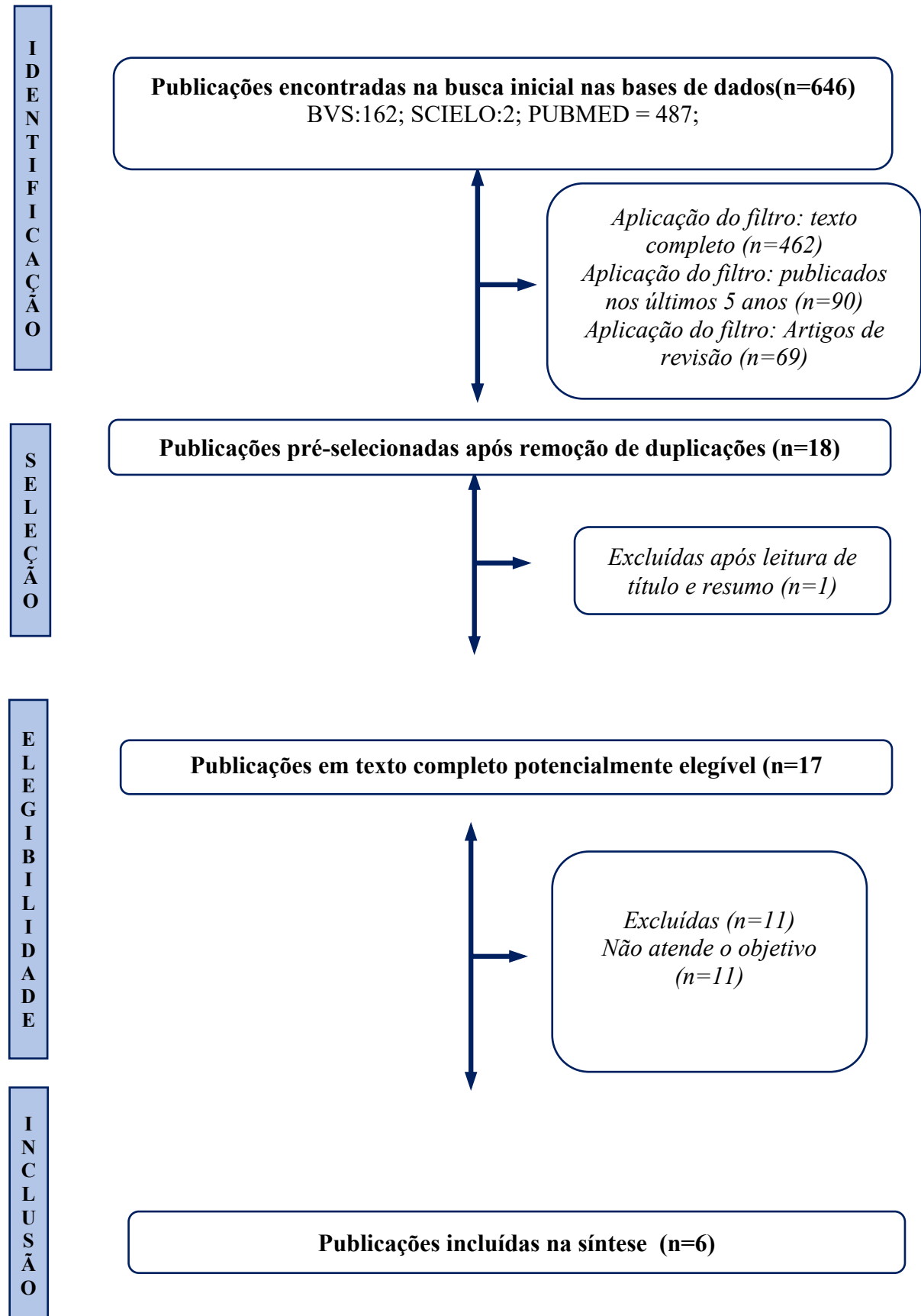
publicados em português e em diferentes idiomas. Foram excluídos os artigos de revisão integrativa ou narrativa, dissertação, tese, relatórios, artigos em duplicidade, artigos que não eram relacionados com a temática.

8 RESULTADOS

De 646 artigos inicialmente identificados por meio das bases de dados pesquisadas, apenas 487 apresentavam texto completo, 90 foram publicados nos últimos 5 anos, 69 artigos eram de revisão, 3 duplicados, apenas 1 foi excluído com base na leitura do tema e resumo, 17 foram retirados para uma avaliação criteriosa, 6 foram incluídos no estudo. (Figura 1).

Dos 6 artigos que responderam aos critérios de inclusão propostos, todos atribuíam relatos de DP em gestantes e a relação de fator de risco para parto prematuro, com ou sem o tratamento da patologia, os dados foram organizados desde o rastreamento, identificação, percepção, conhecimento sobre a temática.

Figura 1-Fluxograma de identificação, seleção e inclusão dos artigos para o desenvolvimento da pesquisa. Teresina PI, Brasil, 2021.



Autor/Ano		Título	Objetivo	Resultados
1	Merchant <i>et al.</i> , 2018	Tratamento Periodontal Entre Mães Com Doença Periodontal Leve A Moderada E Parto Prematuro: Reanálise Dos Dados Do Estudo Obstetrícia e Terapia Periodontal (OPT) Contabilizando A Sobrevida Seletiva	Avaliar o grau em que a trajetória causada pela sobrevida desigual dos fetos nos braços de tratamento e controle no estudo OPT afetou seus resultados.	O tratamento periodontal não cirúrgico, fornecido as mães com DP leve a moderada antes de 21 semanas de gestação, pode prevenir partos prematuros.
2	Novak <i>et al.</i> , 2018	Efeito do tratamento da DP no resultado da gravidez	Analisar o efeito do tratamento odontológico preventivo durante a gravidez e seus efeitos obstétricos.	O tratamento odontológico de mulheres grávidas tem um efeito benéfico no prolongamento da gravidez, diminuindo a taxa de prematuridade e complicações perinatais.
3	Silva <i>et al.</i> , 2018	Associação entre DP, parto prematuro e baixo peso ao nascer	Avaliar a associação entre DP, parto prematuro e recém-nascido de baixo peso,	Nesta amostra, foi identificada associação entre a DP, parto prematuro e recém-nascidos

			em um grupo de mulheres no município de Curitiba, PR, Brasil.	de baixo peso.
4	Luna <i>et al.</i> , 2019	Associação de baixo peso ao nascer e parto prematuro em gestantes com sinais de enfermidades periodontais atendidos em uma instituição de nível primário de saúde do Vale de Cacau-Colômbia.	Determinar a associação entre baixo peso ao nascer e parto pré-termo em gestantes com sinais de enfermidades periodontais em Instituição Pública de Saúde.	Os resultados deste estudo sugerem que a doença periodontal pode está associada ao baixo peso ao nascer e parto pré-termo.
5	Pérez-Molina <i>et al.</i> , 2019	DP como fator de risco adicional associado ao parto prematuro no México: um estudo-caso controle.	Determinar a associação entre DP e parto prematuro.	A DP na gravidez foi um fator de risco independente para parto prematuro.
6	Chávez, López-Rocha e Sanín, 2021	Associação entre DP e parto prematuro em um grupo de puérperas do norte do México	Conhecer a prevalência da DP e sua relação com o parto prematuro em puérperas	Foi encontrada associação de DP e parto prematuro, a prevalência de parto prematuro no grupo de

			menores de 35 anos em uma população sem previdência social.	estudo foi acima da média nacional.
--	--	--	---	-------------------------------------

Fonte: Elaborado pelos autores 2022

9 DISCUSSÃO

De acordo com os dados levantados a partir dos artigos que foram selecionados, a associação da DP com parto prematuro serão apresentados e discutidos a seguir.

Segundo Luna *et al.* (2019) a característica mais relevante da DP é o processo inflamatório, onde a placa bacteriana é um dos fatores que inicia o processo inflamatório. Os mecanismos de trabalho de parto prematuro associado à DP dão-se a partir deste processo inflamatório, que provoca uma infecção intrauterina e sistêmica, que permite circunstâncias para início de uma tensão uterina que se produzem na ativação miometrial, cervical e membranosa, iniciando-se assim o trabalho de parto prematuro.

A associação da DP ao parto prematuro deve-se em virtude de que microrganismos e seus produtos de sítios subgengivais podem entrar no líquido amniótico via hematogênica e iniciar uma via pró-inflamatória na placenta e nos tecidos fetais, ademais, patógenos nos tecidos gengivais contribuem para a liberação de mediadores extras que se manifestam sistematicamente, resultando em ambiente inflamado que inicia o trabalho de parto e restringe o crescimento fetal (PÉREZ-MOLINA *et al.*, 2019).

Verifica-se também que a DP e a insuficiência gestacional estão relacionadas, uma vez que, a toxidade fetoplacentária é aumentada pela exposição crônica a patógenos orais que podem levar a um processo genético-fetal na unidade materna-fetal humana. Porém a partir de questionário aplicado em estudo foi possível identificar que a DP não é causa para partos prematuros, mas sim um fator de risco, visto que, devido ao aumento da expressão de citosinas, prostaglandinas e interleucinas, microrganismos e seus produtos circulantes na corrente sanguínea assim atingindo ao feto e tendo como resultado contrações uterinas e dilatação cervical causando o parto prematuro (SILVA *et al.*, 2018).

Diante disso, estudos observam que os resultados das intervenções periodontais, podem diminuir os níveis de biomarcadores inflamatórios, essa conclusão foi feita a partir dos parâmetros inflamatórios das gengivas e aspectos dos resultados obstétricos (Novak *et al.* 2018).

Entretanto, Merchant *et al.* (2018) relatam através do seu estudo que o tratamento não cirúrgico da DP antes das 21 semanas seria uma forma de prevenção para parto prematuro, visto que, as mães que apresentaram aborto espontâneo ou nanimortos tiveram mais aspectos de perigo para parto pretermo, o mesmo ressalta, que outros fatores de riscos estão envolvidos no parto prematuro, entre eles, hipertensão e diabetes.

De acordo com, Chávez, López-Rocha e Sanín (2021) uma maneira eficaz para estabelecer protocolos de diagnóstico e tratamento para a prevenção do parto prematuro seria um trabalho interdisciplinar adjunto ao problema, em especial por ginecologistas e odontologistas.

10 CONCLUSÃO

Mediante os estudos conclui-se que a DP pode ser um fator de risco para o parto prematuro, a partir da análise dos estudos foi possível observar que o processo inflamatório causado pela DP quando em contato com a corrente sanguínea pode causar efeitos fisiológicos para início do trabalho de parto prematuro, ainda em outros estudos foi observado que o tratamento é uma opção para a redução de riscos de parto prematuro.

Os estudos abordados trazem informações sobre as alterações fisiológicas em consequência da DP. Além disso, foi observado que a DP não se trata de um agente causal, mas sim um fator de risco para as gestantes. Quanto às limitações, apesar de que não foram determinadas restrições de idioma dos artigos selecionados para o estudo.

Assim, espera-se que o presente estudo possa colaborar com conhecimento científico sobre a temática e também contribuir com atuação dos Odontologistas na prevenção e detecção da DP em gestantes, servindo também como bases para novos estudos.

REFERÊNCIAS

1. PANDIANI, Cynthia Daniela et al. Evaluación de la periodontitis en cazadores-recolectores de Patagonia austral durante el Holoceno tardío (CA. 3500-200 AÑOS AP). **Revista argentina de antropología biológica**, v. 24, n. 1, 2022.
2. STEFFENS, João Paulo; MARCANTONIO, Rosemary Adriana Chiéríci. Classificação das doenças e condições periodontais e peri-implantares 2018: guia prático e pontos-chave. **Revista de Odontologia da UNESP**, v. 47, p. 189-197, 2018.
3. REIS, Deise Moreira et al. Educação em saúde como estratégia de promoção de saúde bucal em gestantes. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 15, n. 1, p. 269-276, 2010.
4. MARQUES, Tatiane Montelatto et al. Adolescentes grávidas que experienciaram o nascimento prematuro: percepções acerca do cuidado pré-natal. **Escola Anna Nery**, v. 26, 2022.
5. LUNA, Mónica Cristina et al. Asociación entre bajo peso al nacer y parto pretermino en gestantes con signos de enfermedad periodontal atendidas en una institución del nivel primario de salud del valle del cauca-colombia. **Revista chilena de obstetricia y ginecología**, v. 84, n. 2, p. 103-111, 2019.
6. PÉREZ-MOLINA, J. Jesús et al. Enfermedad periodontal como factor de riesgo adicional asociado con nacimiento pretérmino en México: un estudio de casos y controles. **Gaceta médica de México**, v. 155, n. 2, p. 143-148, 2019.
7. SILVA, Patrícia Nienkotter Sad et al. Asociación entre la enfermedad periodontal, el nacimiento prematuro y bajo peso al nacer. **Revista Cubana de Estomatología**, v. 55, n. 1, p. 26-33, 2018.
8. NOVÁK, Tibor et al. Effect of the treatment of periodontal disease on the outcome of pregnancy. **Orvosi hetilap**, v. 159, n. 24, p. 978-984, 2018.
9. MERCHANT, Anwar T. et al. Periodontal treatment among mothers with mild to moderate periodontal disease and preterm birth: reanalysis of OPT trial data accounting for selective survival. **International journal of epidemiology**, v. 47, n. 5, p. 1670-1678, 2018.
10. CHÁVEZ, Yasiel; LÓPEZ-ROCHA, Gilberto; SANÍN, Luz H. Asociación entre enfermedad periodontal y parto pretérmino en un grupo de mujeres púerperas del norte de México. **Revista de la Asociación Dental Mexicana**, v. 77, n. 6, p. 295-300, 2021.

NORMAS PARA PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS

A Revista Fluminense de Odontologia tem por objetivo publicar artigos que contribuam para o conhecimento medido e que não tenham sido nem venham a ser publicados em outros periódicos.

A Revista aceita para publicação: Editoriais, Artigos Originais, Artigos de Revisão, Relatos de Casos, Correlação Anatomoclínica, Cartas ao Editor, Resenhas de Livros e Notícias. Trabalhos de outra natureza poderão ser aceitos para publicação dependendo da avaliação do Conselho Editorial. Todas com o máximo de seis autores.

A Revista Fluminense de Odontologia adota as “Normas de Vancouver” com algumas adequações adotadas pelo Conselho Editorial, que na forma original está disponível em <http://www.icmje.org>, como referência para a veiculação de seus trabalhos. Apresentamos, a seguir, as orientações aos autores para elaboração dos trabalhos a serem publicados nesta revista.

INFORMAÇÕES GERAIS

Os artigos e correspondência deverão ser enviados para o Editor Chefe da revista e através do site da revista (<https://periodicos.uff.br/ijosd>). Os artigos deverão ser escritos em português ou inglês, em linguagem fácil e precisa.

Ao relatar experimentos com seres humanos, indique se os procedimentos estavam de acordo com os padrões éticos do comitê responsável pela experimentação humana (institucional ou regional) e com a Declaração de Helsinki de 1975. No caso de seu trabalho ser encaminhado ao Editor Chefe o original deverá ser enviado por e-mail para odontok@gmail.com, em programa compatível com Windows, preferencialmente no Word além de correspondência aos Editores contendo Documentos de Transferência de Direitos Autorais Patrimoniais e Declaração de Conflito de Interesses assinados pelos autores.

ESTILO DE PREPARAÇÃO DOS TRABALHOS

O trabalho deverá ser digitado no máximo em 20 laudas de 30 linhas, com margem de 3 cm de cada lado (superior, inferior, esquerda e direita), em fonte Times New Roman, tamanho 12. Todas as páginas, excetuando a do título, devem ser numeradas.

PÁGINA DO TÍTULO

A página deverá conter:

1. a) Título do artigo em português (em maiúsculas com negrito) e inglês (com maiúsculas normais);
2. b) Nome completo dos autores;
3. c) Qualificação e instituição de cada um dos autores logo abaixo de seus
nomes;
- d) Instituição na qual o trabalho foi realizado;
- e) Categoria da seção na qual o trabalho será incluído;
- f) Endereço, número de telefone fixo, celular e endereço eletrônico do autor principal.

RESUMO

O resumo, em português e inglês (abstract) com, no máximo 250 palavras deverá conter objetivos, métodos, resultados, e conclusões sem, contudo, citar os respectivos subtítulos. Após o resumo deverão ser indicadas, no máximo, seis palavras chave. Recomenda-se a utilização do DESC – Descritores em Ciência da Saúde da BIREME, disponível em <http://decs.bvs.br>, para palavras chave em português e Keywords em inglês. O resumo visa facilitar a compreensão do artigo e deverá ser apresentado em folha separada assim como o abstract.

ARTIGOS ORIGINAIS

Os artigos originais deverão conter, obrigatoriamente: Introdução, material e métodos, resultados, discussão, conclusões e referências bibliográficas além do resumo, abstract (resumo em inglês), palavras chave e Keywords, tudo em negrito, e o máximo de seis autores. Referências de “resultados não publicados” e “comunicação pessoal” devem aparecer entre parênteses seguido do nome(s) individual(ais) no texto.

Exemplo: Andrade AC, Silveira PA e Garrido LC (resultados não publicados)

ARTIGOS DE REVISÃO

Nos artigos de revisão é importante que a sistemática de apresentação seja didática. Os artigos de revisão não dispensam resumo e abstract, e devem conter obrigatoriamente palavras chave em português e inglês e conterem, no máximo, dez laudas e cinco autores.

RELATO DE CASOS

Os relatos de caso, salvo os de caráter excepcional, não deverão ultrapassar três laudas, conter no máximo três ilustrações e quatro autores. O número de referências bibliográficas não deve exceder a oito citações. Os relatos de caso e as correlações anatomoclínicas deverão conter: Título em Português e Inglês, Autores da forma referida acima, Resumo em Inglês e Português, palavras chave, Categoria, Introdução, apresentação do caso, discussão, conclusões e referências bibliográficas.

NOTAS DE RODAPÉ

Somente as estritamente necessárias devem ser assinaladas no texto e apresentadas em folha separada após o resumo com o subtítulo “Nota de rodapé”.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

As referências bibliográficas, até o máximo 20, devem ser dispostas por ordem de entrada no texto numeradas consecutivamente, sendo obrigatória a sua citação. Devem ser citados os dois primeiros autores seguido de et al, não poderá haver alusão no texto da numeração das referências bibliográficas.

O título do periódico deverá ter seu nome abreviado, segundo o Cumulated Index Medicus ou de acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Alguns exemplos:

1. Pasma DM, Bill D, Parker RJ, Masuyer E, Ommen HF, Artega et al. Cardiac pace makers: current and future status. Curr Probl Cardiol 1999; 24-34 1-420.

2. Maron KJ, Proud I, Krev B. Hypertrophic cardiomyopathy. *Ann Intern Med* 1996; 124:980-3.
3. The Cardiac Society of Australia and New Zealand. Clinical exercise stress testing. Safety and performance guidelines. *Med J Aust* 1966, 164:282-4
4. Cancer in South Africa [editorial] *S Afr Med J* 1994;84:IS.
5. Phillips SJ, Whisnant JR. Hypertension and stroke. In: Laragh JH, Brenner BM, editors. *Hypertension: pathophysiology, diagnosis and management*. 2nd Ed. New York: Raven Press; 1995. P.465-78.
6. Morse SS. Factors in emergency of infectious diseases. *Emerg Infect Dis* [serial online] 1995 Jan-Mar [cited 1996 Jun 5]; (1)L24 screens). Available from: URL: <http://www.cdc.gov.ncidod/EID/eid.htm>.

Em caso de dúvida consultar as normas no endereço já citado. Os artigos aceitos para publicação podem ser citados nas referências bibliográficas, porém de maneira completa, exceto para o número das páginas e devem terminar (em publicação) assim, entre parênteses.

CITAÇÕES NO TEXTO

As citações bibliográficas no texto deverão obedecer, exclusivamente, o sistema autor-data com a primeira letra em caixa alta e as que vierem entre parênteses toda em caixa alta.

FIGURAS E TABELAS

Devem ser apresentadas quando necessárias para a efetiva compreensão do texto e dos dados. Serão aceitas no máximo seis ilustrações, as quais compreendem figuras, tabelas, gráficos ou fotos.

1. a) As figuras do tipo fotografias, poderão figurar coloridas ou em preto e branco, devendo ser originais e de boa qualidade. As letras e símbolos devem estar na legenda.
2. b) As legendas das figuras e tabelas devem permitir sua perfeita compreensão, independente do texto, e figurarem logo abaixo das mesmas.
3. c) Figuras e tabelas deverão ser colocadas no corpo do texto em seus devidos lugares com suas respectivas legendas logo abaixo das mesmas.

USO DE ABREVIações

O uso de abreviações deve ser mínimo. Quando expressões extensas devam ser repetidas, recomenda-se que suas iniciais maiúsculas as substituam após a primeira menção. Esta deve ser seguida das iniciais maiúsculas as substituam após a primeira menção. Esta deve ser seguida das iniciais entre parênteses. Todas as abreviações em tabelas e figuras devem ser definidas nas respectivas legendas.

APRECIação PELO CONSELHO EDITORIAL

Os textos recebidos serão submetidos à apreciação de dois pareceristas ad hoc e do Conselho Editorial sem identificação do autor, que indicarão sobre a sua publicação ou não, podendo ser eventualmente devolvido aos autores para adequações.

Os trabalhos serão selecionados segundo critérios de relevância de conteúdos, consistência argumentativa, coerência teórica e metodológica, adequação estrutural e contribuição para o avanço do conhecimento na área.

O material será analisado por membros do Conselho Editorial que deverão concluir, no prazo de noventa dias, sobre a aceitação ou não para a publicação segundo critérios acima mencionados.

Cumprida a etapa de análise pelos consultores, os membros do Conselho Editorial emitirão o parecer final que será expresso da seguinte maneira:

1. a) Aceito para publicação: o trabalho é aceito integralmente para publicação em um dos próximos números do periódico segundo critério cronológico de conclusão do processo de análise do trabalho
2. b) Aceitação condicional: o trabalho é aceito com recomendações necessárias ao cumprimento das normas do periódico. As modificações deverão ser realizadas pelo autor, que receberá o parecer com as referidas recomendações, devolvendo o trabalho

reformulado no prazo estipulado e com as alterações realizadas marcadas em cor distinta para conferência. No caso de grande número de alterações solicitadas, o artigo será reencaminhado aos pareceristas após adequação dos autores para nova análise.

c) Recusado: recusa da publicação

Atualizadas em 06 de Agosto de 2021 pelo Conselho Editorial.

Guilherme Barbosa:

Obrigado por submeter o manuscrito, "Uma Associação da doença periodontal com parto prematuro: Uma revisão integrativa de literatura " ao periódico Revista Fluminense de Odontologia. Com o sistema de gerenciamento de periódicos on-line que estamos usando, você poderá acompanhar seu progresso através do processo editorial efetuando login no site do periódico:

URL da Submissão: <https://periodicos.uff.br/ijosd/authorDashboard/submission/56652>

Usuário: guilhermebaarbosa

Se você tiver alguma dúvida, entre em contato conosco. Agradecemos por considerar este periódico para publicar o seu trabalho.

Marcos da Veiga Kalil

Internacional
Journal of Science Dentistry <http://www.revista-ijosd.uff.br/index.php/n37>